

Política de juros é alvo de críticas

114 *Queixas sobre reflexos na dívida estadual marcam lançamento do Comunidade Solidária*

JOSÉ MARIA TOMAZELA

CAPÃO BONITO — O governador Mário Covas revelou descontentamento com o governo federal, ontem durante solenidade de lançamento da fase paulista do programa Comunidade Solidária pela primeira-dama Ruth Cardoso. Covas criticou principalmente as altas taxas de juros, que reduzem a receita e aumentam o endividamento do Estado. "Só a dívida do Banespa está subindo R\$ 500 milhões por mês", queixou-se. Ele disse que quer uma solução rápida para o Banespa, que está sob intervenção do Banco Central, mas não deu detalhes do plano que está sendo definido por sua assessoria. Segundo um assessor, "o caso Banespa está enroscado na garganta dele".

Covas chegou de helicóptero no aeroporto de Capão Bonito e estava "azedo e de cara amarrada", segundo o prefeito da cidade, Hélio de Souza (PSDB). "Pensei que ele estava bravo comigo, porque criti-

quei o assessor Robson Marinho, mas os secretários confirmaram que o problema não era eu", comentou. Na noite anterior, o governador tinha deixado de comparecer a um jantar na Granja do Torto, para qual havia sido convocado pelo Planalto. O jantar fora agendado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, para a discussão da reforma tributária com governadores do PSDB.

"Não fui porque tinha outros compromissos, inclusive o de estar aqui hoje", explicou Covas. "Por isso prefiro não ir." Segundo o prefeito, Covas só confirmou presença em Capão Bonito na noite de sexta-feira. "Durante a semana, o cerimonial garantiu que ele não viria." Em entrevista coletiva à imprensa, o governador tratou de retificar a afirmação, feita em discurso pelo secretário de Economia e Planejamento, André Franco Montoro Filho, de que nunca o Estado havia arrecadado tanto como nos últimos meses. "Arrecadar, até arrecadamos, mas ainda falta muito para chegar ao que

precisamos", corrigiu Covas, contrariado.

Revelando mau humor, o governador afirmou que não insistiria em tentar convencer os repórteres sobre os problemas de caixa do Estado. "Na realidade, parece que eu não convenço ninguém", desabafou. Segundo ele, a retração da atividade econômica, provocada principalmente pela alta dos ju-

ros, terá influência na receita do Estado. "No mês que vem vamos saber de quanto foi essa influência", resumiu.

Junto com o Comunidade Solidária, de Ruth Cardoso, Covas relançou ontem, com o nome

de Programa Qualidade de Vida, o Projeto Sudoeste, herdado do governo Fleury, que visa reduzir os índices de pobreza da região. "Pelo menos não é um projeto eleitoral e está sendo lançado no início do governo", defendeu o prefeito de Capão Bonito. Segundo o governador, o plano não vai conflitar com o Comunidade Solidária, do governo federal, que beneficia os mesmos municípios.

MAU

HUMOR

INCOMODOU

ATÉ PREFEITO